



## ESTUDO DA ECOGENICIDADE TESTICULAR E DAS GLÂNDULAS SEXUAIS ANEXAS DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS

Mariana da Silva Ribeiro, Aline Pacheco, Aylton Bartholazzi Junior, Celia Raquel Quirino

A fertilidade do macho tem grande importância dentro do rebanho ovino, uma forma de avaliá-la é o uso da ultrassonografia para avaliação testicular. O objetivo do trabalho foi avaliar a ecogenicidade de acordo com o desenvolvimento testicular e das glândulas sexuais em ovinos de diferentes idades. O trabalho foi realizado na Unidade de Apoio Animal, UENF, Campos dos Goytacazes, RJ. Foram utilizados 54 machos da raça Santa Inês, divididos em: G1 - 3 a 5 meses, G2 - 6 a 12 meses e G3 - maiores de 12 meses. Foi realizada a pesagem e a mensuração da circunferência escrotal (CE). No exame ultrassonográfico foi utilizada uma sonda linear de 8 MHz de frequência. Na bolsa escrotal foi realizada tricotomia, e com auxílio de gel acústico, foram obtidas imagens do parênquima testicular nos planos transversais e frontais do testículo direito e esquerdo. Posteriormente foram obtidas imagens das glândulas em plano longitudinal, utilizando probe retal. A ecogenicidade foi calculada e expressa em quantidade de pixels/área, utilizando o software Image J. Em seguida foi calculada a média frontal direita (MFRD); frontal esquerda (MFRE); transversal direita (MTRD) e esquerda (MTRE). Para a ecogenicidade das glândulas sexuais foi calculada as médias da bulbouretral direita (MBUD), esquerda (MBUE), e total (MBUT); média da glândula vesicular direita (MVD), esquerda (MVE) e total (MVT). Foi utilizado o procedimento GLM do SAS (2012), e para verificar se houve diferença entre os grupos, as médias foram comparadas pelo teste SNK. Os valores de peso foram 27,83 para o G1, 43,17 para o G2 e 77,25 para o G3; e os valores de CE foram 18,94 para G1, 29,83 para G2 e 33,22 para G3. Não houve diferenças ( $P > 0,05$ ) entre os grupos com relação a avaliação da ecogenicidade testicular. Houve diferença entre os grupos ( $P < 0,05$ ) para MBUD, MBUT, MVD e MVE. As médias do G3 apresentaram maior ecogenicidade para estas características (32,6; 58,4; 50,9; 57,5; respectivamente) e as do G1 apresentaram menor ecogenicidade. Conclui-se que a utilização da ultrassonografia contribui na avaliação do parênquima testicular e das glândulas sexuais de ovinos da raça Santa Inês ao longo do desenvolvimento reprodutivo. A maior ecogenicidade das glândulas em animais com maior idade sugere uma maior atividade dessas estruturas. Como não houve diferença entre as idades quanto ao parênquima testicular, recomenda-se a realização de estudos complementares, como a avaliação seminal e testes de libido.

Palavras-chave: Ovinos, Ultrassonografia, Testículos.

Instituição de fomento: UENF.